

# Fome afecta 500 mil pessoas em Manica

**VICTOR MACHIRICA**

**MAIS de 500 mil pessoas vivem numa situação de fome extrema em cinco distritos da província de Manica.**

O facto foi revelado há dias pelo chefe do Departamento Técnico do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), Vernito Gongu.

Trata-se dos distritos de Tambara, Macossa, Mossurize, Guro e Machaze onde pelo menos 113 mil pessoas são consideradas como estando em situação caótica de fome que resulta do fracasso da presente campanha agrícola, motivado pela seca severa e generalizada que afecta estas regiões da província de Manica.

Para minimizar os efeitos ne-

gativos desta calamidade, há dias o Governo disponibilizou, através do INGC, um total de 127 toneladas de produtos alimentares diversos para apoiar as vítimas da seca.

Dos produtos disponibilizados conta-se farinha de milho e feijão que estão sendo distribuídos um pouco por todos os distritos atingidos, sendo a maior quantidade destinada a Machaze, onde se localiza o grosso das pessoas, 48 mil, com necessidade alimentar urgente.

Entretanto, a província não tem comida suficiente para apoiar todas as pessoas neces-

sitadas, registando um défice de cereais na ordem de 113 mil toneladas, o que está a dificultar o processo de assistência humanitária às populações afectadas.

Vernito Gongu informou que do número global das pessoas afectadas, 80.840 estão em situação de extrema vulnerabilidade, mas destas apenas 7594 é que foram abrangidas pelo processo de assistência alimentar que já culminou com a distribuição de farinha de milho e feijão manteiga nos distritos de Tambara, Guro, Macossa, Machaze e Mossurize.

Recentemente, o INGC em Manica distribuiu 1714 sacos de

cinquenta quilogramas de farinha de milho e 47 de feijão manteiga que beneficiaram 31.520 pessoas afectadas na sede distrital, Espungabera.

Ainda em Mossurize, segundo Bonga, no posto administrativo de Dacata, região igualmente flagelada pela fome, o INGC distribuiu 1114 sacos de farinha de milho e 43 de feijão manteiga, quantidades suficientes somente para atender as necessidades de um mês, estando neste momento a decorrer o processo de monitoria com vista à identificação de pessoas em situação difícil e angariação de eventual apoio.

Notícias  
Manica  
Em  
foco

11.05.2016

04

29.731